



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Primeira Alimentação Láctea Em Prematuros Na Unidade Neonatal

Autores: LUCYANA SILVA LUZ (FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS); MARIA BÁRBARA FRANCO GOMES (HOSPITAL DA MULHER E MATERNIDADE DONA ÍRIS); ALINY BARROS LUIZ ALVES (HOSPITAL DA MULHER E MATERNIDADE DONA ÍRIS); FAY WARNOCK (UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA SCHOOL OF NURSING); ANA KARINA MARQUES SALGE (FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS); CARMEN GRACINDA SILVAN SCOCHI (ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); THAÍLA CORRÊA CASTRAL (FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

Resumo: Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) é uma das principais intervenções para redução das mortes neonatais, entretanto, as taxas de AME permanecem baixas entre os prematuros, e frequentemente, ocorre o desmame precoce. Objetivos: Identificar o tipo de leite e a idade pós-natal oferecido na primeira alimentação láctea do prematuro hospitalizado em unidade neonatal. Métodos: Estudo descritivo realizado entre abril-junho/ 2014 em uma unidade neonatal (nível II e III) do Centro-Oeste. Foram coletados do prontuário de todos os prematuros (< 37 semanas de gestação) o tipo de leite (materno, pasteurizado ou fórmula infantil) e a idade pós-natal do prematuro na primeira alimentação láctea após a admissão na unidade neonatal, exceto naqueles prematuros com contraindicação para amamentação. Resultados: Dos 52 prematuros elegíveis, 31 participaram do estudo (idade gestacional=32,3 semanas \pm 16,7 e peso ao nascer=1.591,3g \pm 498,2), e 45,2% receberam na primeira alimentação láctea o leite materno cru ou leite humano pasteurizado, 22,6% receberam fórmula infantil e 32,3% receberam qualquer uma das opções anteriores. Em média, a primeira alimentação láctea do prematuro foi administrada com 19,7 horas de vida pós-natal (\pm 20,3). Conclusões: Intervenções são necessárias para que o leite materno, preferencialmente cru, seja oferecido precocemente como a primeira opção para alimentação dos prematuros.